



Câmara Municipal de São Sebastião do Paraíso

Estado de Minas Gerais

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA DE PRESTAÇÃO DE CONTAS DA ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL DE SÃO SEBASTIÃO DO PARAÍSO, REFERENTE AO PRIMEIRO QUADRIMESTRE DE 2018.

Aos vinte e nove dias do mês de maio de 2018, às 20:15hs, na Sala das Sessões Presidente Tancredo Neves da Câmara Municipal de São Sebastião do Paraíso/MG situada à Av. Dr. José de Oliveira Brandão Filho nº 455, Jardim Mediterranêe, nesta cidade de São Sebastião do Paraíso, Estado de Minas Gerais, realizou-se esta Audiência Pública Municipal, referente à prestação de contas do primeiro quadrimestre (janeiro a abril) de 2018, da Administração Municipal de São Sebastião do Paraíso, MG, que tem como Prefeito Municipal o Dr. Walker Américo de Oliveira. A Audiência foi aberta pelo Presidente da Câmara, vereador Marcelo de Moraes e teve a participação dos vereadores José Luiz das Graças, Luiz Benedito de Paula, Maria Aparecida Cerize Ramos e Vinício José Scarano Pedroso e o Prefeito Municipal, Dr. Walker Américo de Oliveira Participaram também, os servidores da Câmara, senhores Ug Queiroz, Matheus Gonçalves Pereira, Ábdu Ferreira, José Maria Malaguti, José Henrique Caldas de Pádua, João Henrique de Souza, Diego de Carvalho Silva, Juarez Gonçalves Junior, João Arthur Martins Guiraldelli, Jose Benedito Rodrigues, Fernando Donizete Ribeiro e José Ângelo. Participaram ainda os Secretários Municipais, de Planejamento e Gestão Sr. Alfredo Dias da Silveira, Secretária Municipal de Educação, Profª. Maria Ermínia Preto de Oliveira Campos, Secretário Municipal de Saúde, Sr. Wandilson Bicego, Secretário Municipal de Obras, Sr. José Antonio Cintra, Chefe do Controle Interno Sr. Renato Alves França, Sr. Adriano Reis de Paula, Sr. Willian Pizante e os funcionários da Prefeitura, Gerente Financeira e Contábil Sra. Denise Eliane Mavel Cândido Paschoini, sra. Aparecida, Maria Odete, Adriana Rogeri Franco, sra Maria Odete, Sr. Ronaldo Rocha Rezende, Presidente do Inpar, Sr. Sílvio Aparecido de Carvalho e varias pessoas da comunidade. O presidente da Câmara Municipal cumprimentou e agradeceu a presença do Sr. Prefeito Municipal, dos vereadores presentes, dos Secretários Municipais e de todas as pessoas presentes. Em seguida declarou iniciada a presente audiência, passando a palavra à senhora Denise Eliane Mável Cândido, encarregada de apresentar as planilhas de receitas e despesas da Administração Municipal, relativas ao primeiro quadrimestre de 2018, comentando-as de acordo com a apresentação e indagações. Iniciando, Denise agradece a oportunidade, cumprimentou a todos, frisando que esta é a oportunidade durante o qual o Poder Executivo demonstra publicamente os relatórios de gestão fiscal, legal e contábil, bem como o controle das receitas e despesas correspondentes ao primeiro quadrimestre de 2018, ou seja, de 1º de janeiro a 30 de abril de 2018. Na oportunidade, explicou que ela, juntamente com o Sr. Renato, resolveram inovar neste ano, quanto às planilhas, para apresentar através de gráficos visando dar maior visibilidade aos valores e índices. Disse que isto não impede de mostrar as planilhas como eram feitas. Em seguida distribuiu algumas planilhas relativas às receitas e despesas orçamentárias, valores, índices e a totalidade dos controles das receitas e despesas municipais até 30 de abril de 2018.

Continuando, a Sra. Denise ressaltou que esta audiência é de conformidade com uma exigência estabelecida pela Lei de Responsabilidade Fiscal, Art. 9º, Parágrafo 4º, em que a Administração Pública presta contas à população, através da Câmara Municipal, tendo como parâmetro os planejamentos feitos de acordo com a PPA, LDO e LOA. Continuando, passou a exibir em tela os percentuais aplicados e não aplicados, relativos ao primeiro quadrimestre do exercício de 2018. Projetando em tela, através de um data-show, iniciou a apresentação comentando uma a uma as planilhas e, paralelamente respondendo aos questionamentos que lhes eram feitos. Para registro, informamos que o



Câmara Municipal de São Sebastião do Paraíso

Estado de Minas Gerais

valor do orçamento municipal, que Estima a Receita e Fixa as Despesas para o Exercício de 2018, foi estabelecido no valor de R\$ 196.277.257,00, conforme Lei Municipal nº 4.481. Para registrar, enumeramos as planilhas, informando os valores totais relativos ao primeiro quadrimestre de 2018, como segue: 1ª) Planilha de Execução Orçamentária da Receita – Exercício de 2018: Valor orçado: Prefeitura: **R\$ 178.580.257,00**; INPAR: R\$ 17.697.000,00; **TOTAL: R\$ 196.277.257,00**. Valor arrecadado no 1º Quadrimestre: R\$ 67.046.929,18, sendo R\$61.050.354,06 pela Prefeitura e R\$5.996.575,12 pelo INPAR.

Denise ressaltou que as principais receitas da Prefeitura são: Transferência SUS (diversos), F.P.M., ICMS., IPVA e PTU, citando os valores arrecadados de casa uma, conforme planilhas. Após esta apresentação, vários questionamentos foram feitos, tanto pelo Presidente da Câmara, como por alguns vereadores e foram devidamente explicados pela apresentadora. Na oportunidade, a apresentadora ressaltou que a arrecadação da Prefeitura no primeiro bimestre de 2018, foi quase a mesma do segundo bimestre, significando que o orçamento deste ano foi bem justo.

2ª) Planilha de Execução Orçamentária da Despesa: PREFEITURA: Valor empenhado: R\$86.408.868,00. Valor liquidado: R\$46.329.310,52; e valor pago de R\$ 35.690.024,83. INPAR: Valor empenhado: R\$5.780.564,74. Valor liquidado: R\$5.373.698,90. Valor pago de R\$3.953.374,98. CÂMARA: Valor empenhado de R\$ 1.808.685,88. Valor liquidado de R\$1.537.033,98 e Valor pago de R\$1.498.143,49. Frisou que a principal despesa do município ainda é a de pessoal. A segunda maior despesa é a Jurídica, principalmente porque engloba a parte dos pagamentos à Santa Casa.

3ª) Planilha de Despesas Total com Pessoal X Receita Corrente Líquida do Exercício de 2017–TCMG: Despesa Liquidada pela Prefeitura e Instituto no valor de R\$ 78.355.214,33, representando um percentual de 48,36%, quando o limite LRF é de 54,00%. Despesa Liquidada pelo Legislativo no valor de R\$4.008.301,27, representando um percentual de 2,47%, quando o limite LRF é de 6,00%. No total, o quadro apresenta uma despesa liquidada de R\$ 82.363.515,60, representando um percentual de 50,84%, sendo que o limite da LRF é de 60,00%. Receita corrente líquida de maio/2017 à abril de 2018: R\$ 162.009.4288,72. Despesas Total com Pessoal X Receita Corrente Líquida do Exercício de 2018 – S.T.N.: Prefeitura e Instituto: Valor da Despesa liquidada: R\$ 80.536.140,79, sendo apurado o percentual de 49,71%, quando o limite da LRF é 54%. Legislativo: Valor da Despesa liquidada: R\$4.008.301,27, sendo apurado o percentual de 2,47%, quando o limite LRF é de 6,00%. No total, o quadro apresenta uma despesa liquidada de R\$84.544.442,06, sendo apurado o percentual de 52,18%, quando o limite do STN é de 60,00%. Receita Corrente Líquida de maio/2017 a Abril/2018: R\$162.009.428,72 .

4ª) Planilha de Despesas com Ensino X Receita de Impostos e Transferências no Exercício de 2018: Mínimo a aplicar na Educação Básica - Paga: 25% = R\$9.444.037,64. Aplicações no valor de R\$ 7.970.231,11, correspondente a 21,10%. Educação Básica – Liquidada: 25% = aplicações R\$8.878.439,86, correspondente a 23,50%. Empenhada: 25% = aplicações de R\$9.821.315,89 (26%). Restos a pagar de exercícios anteriores sem disponibilidade de caixa, pagos no exercício atual: R\$ 1.402.092,11. Total das aplicações R\$ 9.372.323,22 correspondente ao percentual de 24,81%. Valor da base de calculo: Janeiro a Abril/2018 = R\$37.776.150,56. Denise enfatizou que a Administração, bem como a Secretária Municipal de Educação, está bem atenta neste ano, com relação às aplicações na área de Educação, visando estabilizar as despesas de acordo com o índice estabelecido pelo TCEMG. ENSINO – Despesa Recursos Próprios – 25% da Educação Básica: Total das Despesas empenhadas: R\$ 4.452.189,24. Valor liquidado: R\$



Câmara Municipal de São Sebastião do Paraíso

Estado de Minas Gerais

3.509.313,21. Valor pago: R\$ 2.601.104,46. Restos a Pagar, pagos neste exercício: R\$1.402.092,11. Retenção para formação do FUNDEB = R\$5.369.126,65; Total Geral. R\$ 9.372.323,22. ENSINO – FUNDEB: Total de Aplicações do Fundeb: R\$5.614.289,37 (R\$77,60 %). Valor total Recebido do Fundeb R\$7.235.367,90 = (100%).

5ª) Planilha de SAUDE - Despesas com Saúde X Receita de Impostos e Transferências – 1º quadrimestre de 2018: (Obs. Junto com a 4ª planilha) (Recursos Próprios–FMS – Despesa Empenhada: Parâmetros Legais:15%, correspondente a R\$5.666.422,58. Aplicações no valor de R\$12.672.861,26 (33,55%). Despesa Liquidada: R\$ 8.771.381,62 (23,22%); Despesa Paga: R\$6.264.380,06 (16,58%). SUS-TRANSFERENCIAS DIVERSAS:Parâmetro Legal: E\$18.118.876,99. Aplicações de R\$10.608.820,32 (58,55%). Valor da base de Cálculo: Janeiro a Abril de 2018: R\$ 37.776.150,56.

6ª) Planilha Saúde – Valores Aplicados - Recursos próprios – FMS: Totais: Valor Empenhado: r\$ 13.160.313,26; Valor Liquidado: R\$8.935.158,58; valor pago: R\$11.114.306,02.

7ª) Saúde – Despesa – Transferências SUS: Valor empenhado: R\$33.949.418,20. Valor Liquidado: R\$12.267.344,66; valor pago: R\$10.608.820,32.

8ª) Planilha de Comparativo das Metas Bimestrais de Arrecadação do Exercício de 2018: Total da meta de arrecadação R\$178.580.257,00. Receita Arrecadada R\$61.050.354,06. Diferença absoluta: R\$89.744,06 correspondente a 0,05%.

9ª) Demonstrativo de Restos a Pagar Poder Executivo: Prefeitura Municipal – Restos a Pagar até 31/12/2015: Saldo: R\$ 10.044.184,24. Saldo em 30/04/2018: R\$8.993.732,71. Inscrição de restos a Pagar – Prefeitura em 31/12/2016: Saldo R\$ 10.321.292,60. Saldo em 30/04/2018: R\$ 10.049.355,99. Saldo: R\$ 20.365.476,84. Saldo em 30/04/2018: R\$ 19.043.088,70. TOTAIS: Saldo inicial R\$45.543.412,69. Saldo em 30/04/18: R\$23.550.062,31.

10ª) Resumo dos índices e Percentuais da Gestão Pública Municipal: Gastos Totais com Pessoal (TCMG) = 48,36% (ideal até 54%); (STN) = 49,71% (ideal até 54%). A planilha registra vários outros índices.

11ª) Demonstrativo do Resultado Primário e Resultado Nominal: Resultado Primário Meta LDO p/2018: (R\$ 902.683,83). Resultado Nominal previsto p/2018: R\$ 2.863.600,18.

12ª) Demonstrativo da Dívida Flutuante da Prefeitura Municipal. Total da Dívida Flutuante: Até 30/12/2016: R\$45.720.172,25. Até 31/12/2017: R\$45.280.726,54. Até 30/04/2018: R\$23.371.482,51. Demonstrativo da Dívida Fundada da Prefeitura: Até 31/12/2016: R\$24.101.570,22. Até 31/12/2017: R\$33.008.592,85. Até 30/04/2018: R\$31.166.188,32. Foi explicado que a dívida fundada refere-se às dívidas de longo prazo.

A título de informação, disse que a dívida municipal até 31/12/2017 era de R\$ 78.000.000,00, sendo que no final do quadrimestre, ou seja 30/04/2018 é de R\$ 54 milhões. Em seguida, a sra. Denise explicou que os empenhos estimativos foram feitos o mais próximo possível da realidade e que a administração optou neste ano, em utilizar todo o percentual de suplementação no primeiro quadrimestre, quando nos anos anteriores eram utilizados os saldos que tinham nas dotações e na medida do necessário faziam as suplementações. Isto explica praticamente a utilização da suplementação praticada neste primeiro quadrimestre, que deu esta discrepância de seis milhões de reais. Em aparte, o vereador Vinício José Scarano Pedrosa parabenizou a apresentadora e disse que a gestão foi boa, está bem próximo da realidade, o que é bom e fez alguns comentários a respeito. Frisou que a questão do Governo ter repassado só agora os



Câmara Municipal de São Sebastião do Paraíso

Estado de Minas Gerais

recursos do IPVA, veio reforçar o orçamento. Denise afirmou que esses recursos eram para ter vindos em fevereiro e só vieram neste início de maio, e que temos que trabalhar dentro do orçamento, não podendo passar dos 30%. Outra questão que o vereador Vinício levantou foi com respeito à área de saúde, onde é a maior receita do orçamento, perguntou ao Secretário Municipal de Saúde, Sr. Wandilson, se eles trabalham dentro da meta de 25% ou a mais. O sr. Wandilson explicou que o limite máximo para trabalhar é de 35%, mas que eles procuram trabalhar dentro dos 25 a 30%, que é a média do Estado.

Sobre a dívida, o vereador Vinício indagou porque a diferença, que foi tão forte na queda da dívida em menos de quatro meses. Denise respondeu-lhe que o valor de R\$45 milhões seriam os restos a pagar e que à medida que vai pagando e o restos a pagar, a dívida vai caindo. Frisou que essa dívida de R\$78 milhões, que era de 31/12/2017, veio para R\$54 milhões juntamente com os restos a pagar e com a dívida fundada e fluante.

Em seguida, o Presidente da Câmara, vereador Marcelo de Moraes fez seu primeiro questionamento à Denise. Perguntou se ela concorda que em 2018 no primeiro quadrimestre, comparado com o 1º quadrimestre de 2017, que está bem próximo da realidade, tem que ser pago até o final do ano? Denise concordou que está bem próximo da realidade e que tem que ser pago até o final do ano. No entanto, frisou que as receitas e despesas contam até o final do ano. Só que as receitas estão apresentadas até o dia 30 de abril e a despesas até o final do ano, mas concorda, embora tenhamos receitas ainda a receber. Continuando, o Presidente da Câmara abordou sobre o que a Denise havia dito, com respeito ao acordo com o INSS, onde foi cancelado um valor de dois milhões e pouco e em 30 de abril passou para o valor de R\$22.392.000,00. Denise afirmou que realmente foi isso e pediu para explicar. Em seguida disse que a Prefeitura devia ao INSS em 31/12/2017 R\$23 milhões de reais. Disse que em 30/04/2018, o valor passou para R\$22.392.000,00, uma vez que houve novo parcelamento obtido com o INSS. Em aparte, o vereador Presidente disse que isto não foi justificado e gostaria de ter entendimento de como foi obtido um novo parcelamento com o INSS, pois houve uma queda de aproximadamente \$1.400.000,00 lá atrás. A Sra. Denise disse que tem uma explicação, lembrando-o de uma medida provisória do Governo Federal, da qual estávamos aguardando no começo do ano, para parcelarmos. Continuando, disse que houve uma redução de juros e multas, quando o INSS nos passou o valor, enquanto vínhamos pagando parcelado. Disse que em 31 de dezembro de 2018, como sempre fazemos em dezembro, obtivemos uma checagem junto aos órgãos, para nos passar o valor da dívida. Pois bem, o INSS nos passava o valor da dívida, como estava no contrato, sem o desconto das reduções do governo. Assim, quando foi no começo de 2018, o INSS fez aquele reajuste do valor correto. Então a nossa dívida caiu em quase dois milhões de reais. O INSS nos deu um desconto de R\$2.393.000,00, fazendo com que nossa dívida diminuísse. Continuando, Denise informou que a Secretaria da Fazenda não nos disponibilizou a redução no final de 2017. Então tivemos o desconto somente agora e nossa dívida foi reduzida e passamos a pagar menos. Afirmou que o INSS demorou a nos repassar porque não estava conseguindo. O Presidente pediu a ela, que nos envie informações sobre o ocorrido, afim de apresentar em sessão da Câmara Municipal. Denise disse que pode enviar e que isto foi feito através de decreto municipal.

Continuando, o Presidente ver. Marcelo de Moraes, pediu para voltar a projeção nas primeiras telas e comentou que fica claro que mesmo sem contar com as receitas do mês de maio de 2018, mas fazendo uma alusão sobre o mês de maio, sobre o que foi lançado até o dia 24, vemos que existem algumas receitas que nos chamaram a atenção, principalmente envolvendo as receitas de transferência SUS – média e alta complexidade,

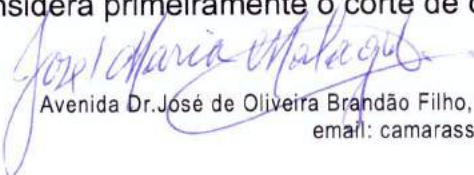


Câmara Municipal de São Sebastião do Paraíso

Estado de Minas Gerais

a cota parte do FPM, no valor de R\$2.091.000,00, mais a cota parte do IPVA no valor de R\$3.625.000,00 e mais o ICMS de R\$2.419.000,00, isto vai ter um impacto muito grande na receita da próxima quadrimestral, principalmente se manter o equiparado o que vocês estão projetando de receita. Disse isto, porque a gente sabe que a previsão orçamentária de vocês de IPVA, que entrou em fevereiro, e que na verdade entrou somente em maio, só vai aparecer na próxima quadrimestral. No entanto, o Presidente comentou que partindo do princípio de que a receita que entrou no 1º quadrimestre de 2017 no valor de R\$62.500.000,00 e no 1º quadrimestre de 2018 R\$67.000.000,00, tivemos um aumento de 7,17%. Em seguida questionou: se a gente fizer um comparativo do que foi empenhado em 2017, o que consta no comparativo que foi apresentado aqui, foi de R\$ 51.583.000,00 com o liquidado de R\$45.000.000,00. Em aparte, a sra. Denise esclareceu que na verdade o 1º quadrimestre está sem os estimativos, o qual o Presidente entendeu.

Continuando, o Presidente pediu para voltar no quadro de demonstrativo da dívida, onde comparou em relação ao quadrimestre do final do ano, no valor de R\$78.289.000,00. Denise completou que isto é com os restos a pagar no valor de R\$25.000.000,00. Em seguida, o Presidente disse que no dia 30 de abril fechamos em R\$54.000.000,00. Se a gente fizer um comparativo em efeitos a pagar no dia 30 de abril de 2017, tirando o valor empenhado, menos o pago. Teremos um valor de R\$ R\$46.077.000,00 que comparando com 30/04/2018, temos um aumento de R\$6.000.000,00. Após outras colocações, o Presidente, vereador Marcelo de Moraes frisou que se fizermos um comparativo, segundo os números da Prefeitura, a previsão é de que a dívida que saiu da Administração no valor de R\$69 milhões, que o Prefeito Walker assumiu, está chegando numa previsão de R\$87 milhões. Continuando, frisou que uma dívida que anteriormente estava em R\$78.000.000,00, irá fechar o ano de 2018 em R\$87.000.000,00. Diante disto, o Presidente perguntou à sra. Denise, o que justifica esse aumento, esta previsão e o que está sendo feito pelo município. Em atenção, a sra. Denise frisou que a gestão municipal esta preocupada em diminuir os gastos, reduzir as despesas e poder diminuir a dívida de investimento, que praticamente é inexistente. Diante disto foi feito em 1º de abril, um decreto de redução de despesas, que ainda não surtiu resultados mas, deverão vir nos próximos meses devendo ser apresentados na próxima quadrimestral. Na oportunidade, o Presidente deixou claro o seu questionamento, pois é feito em cima do número que está sendo apresentado e números são questionáveis. Assim, essa é a nossa preocupação, frisou. Na oportunidade, o Presidente questionou também, que os dados apresentados alegando que R\$11 milhões de despesas liquidadas, que ainda não teriam sido pagas, não apareceram no quadro. Disse que isso o preocupa. Denise frisou que a Prefeitura tem dinheiro em caixa para pagar essa conta, e que a preocupação é de toda a Administração, que está buscando o equilíbrio da situação financeira em que pretendem alcançar até o final desta gestão, em 2020. Em seguida, o Sr. Alfredo Dias Silveira explicou o que é dívida flutuante e dívida fundada, citando que na segunda, é onde a Administração pode se firmar e ter condições de eliminar, o mais rápido possível. Em atenção às colocações do Presidente da Câmara, o Sr. Alfredo disse que se baseando na dívida fundada, que é a longo prazo, pode se amenizar as previsões, sendo que os resultados para o final do ano sejam levados em consideração diante dos prazos em que ela oferece. Na sequência houve um debate sobre as previsões diante do que foi arrecadado, liquidado e pago pela Administração. Usando da palavra, a sra. Adriana Rogeri explicou que o método de trabalho atualmente utilizado é o mais próximo da realidade. Frisou que o Decreto imprimido pelo Prefeito, considera primeiramente o corte de cargos e comissões, depois horas extras e como


Avenida Dr. José de Oliveira Brandão Filho, 445, Jd. Mediterranée – Fone: (35)3531-4770 – CEP 37.950-000
email: camarassparaíso@camarassparaíso.mg.gov.br



Câmara Municipal de São Sebastião do Paraíso

Estado de Minas Gerais

última medida, as demissões, das quais eles procuram evitar, além de outros meios que podem vir a acontecer. Isto posto, disse que a equipe de gestão está buscando a redução de mais despesas para que na próxima Audiência possam apresentar melhores resultados. Na sequência, o Presidente, vereador Marcelo de Moraes, justificou que está apenas questionando previsões em cima dos números que estão sendo apresentados e espera que as despesas possam realmente ser reduzidas após as providências tomadas pela Administração. Depois disse que nós precisamos fazer aquilo que o município precisa e que fazemos votos para que a situação possa melhorar e dar certo.

Solicitando a palavra, o vereador José Luiz das Graças disse que a sua preocupação é com relação à dívida, mas que ele leva em consideração o último dia do ano e que sua maior preocupação é o fechamento das contas no dia 31/12/2018. No entanto, disse que em consideração às decisões tomadas através do Decreto feito, entende que é um avanço muito grande em que o Executivo está buscando um meio para atingir o objetivo proposto. Na oportunidade, o Prefeito Municipal, senhor Walker Américo Oliveira, cumprimentou os vereadores presentes, os Secretários Municipais e servidores presentes e fez algumas considerações que gostaria de ressaltar a respeito do valor de R\$11.000.000,00 de despesas não liquidadas e que já foram abatidos e eles se referem à folha de pagamento de abril e mais o valor da Gestão Plena que praticamente não mais existe. Continuando, disse que é um prazer voltar a esta Casa, onde trabalhou como vereador e presidente, iniciando sua vida política em 2009. Em seguida frisou que a sua gestão como Prefeito Municipal é séria e lícita como está demonstrado nos números apresentados nos relatórios desta Audiência. Citou que iniciou na Administração, recebendo uma enorme dívida que vinha desde 2015, montando um valor de quase 79 milhões de reais. Além disso tivemos receitas sem receber, como ICMS, IPVA e outras e que só agora estamos vindo a receber. Então tivemos um esforço enorme que estamos tentando saldar. Disse que estão procurando fazer uma gestão competente, sendo que os nossos índices de Educação, Saúde, Folhas de Pagamentos, estão dentro dos limites como procuramos acertar, como estamos fazendo com a Santa Casa e com o INPAR.

Frisou que a preocupação maior é com o INPAR e temos que acertar. Disse que estamos juntos buscando alternativas. Assim precisamos trabalhar juntos para a comunidade. Com respeito à posição de cada um, ele disse que respeita, que trata a todos com muita educação e que realmente precisamos trabalhar juntos e pensar no coletivo. Frisou que respeita a Câmara, os vereadores e não maltrata ninguém, nenhuma pessoa. Assim, frisou, precisamos ter reciprocidade no intuito de melhorar o município e tratar bem nossos munícipes. Frisou que precisamos ser prudentes e que respeita a posição de todos e da própria Câmara. Ao final disse que o trabalho é árduo, responsável, pois herdamos uma dívida muito grande e estamos fazendo o melhor possível para melhorar o município. Na oportunidade se colocou à disposição de todos e que precisamos estar juntos. Isto posto, agradeceu a Câmara Municipal e a atenção de todos, dos servidores que fizeram esta audiência e a quem estavam presentes. Antes do encerramento desta Audiência, os vereadores Luiz Benedito de Paula e Maria Aparecida Cerize Ramos fizeram suas manifestações, parabenizando o Prefeito, os gestores que apresentaram esta Audiência e aos demais servidores e pessoas presentes.

Nada mais havendo, a Audiência foi encerrada e, para configuração do ato, foi elaborada a presente ata, que deverá ser assinada pelo Presidente da Câmara, Vereador Marcelo de Moraes, pelos vereadores e pessoas que possam se interessar.

(JMM) 